

REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXECUTIVO

Nº 14/2019

Aos dezanove dias do mês de Junho de dois mil e dezanove, reuniu em Sessão Ordinária, o Executivo da Junta de Freguesia de Castelo Branco, na sua Sede, sita no Largo do Espírito Santo, N.ºs 41 e 42 em Castelo Branco.-----

Estiveram presentes os seguintes membros:-----

----Leopoldo Rodrigues-----

----Joaquim Abrantes-----

----Fátima Santos-----

----Paulo Bernardino-----

----Nuno Machado-----

Não esteve presente a Secretária do Executivo, Paula Teixeira e o Tesoureiro, Francisco Roque por de motivo de férias.-----

A abertura da reunião ocorreu pelas 21H00 sob indicação do Sr. Presidente, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

I. **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

- o **Aprovação das Ata nº 13/2019**

O Executivo deliberou por unanimidade, a aprovação da Ata nº13 Sessão Extraordinária, realizada a 13-06-2019.-----

- o **Informações**

Foram prestadas pelo Sr. Presidente as seguintes informações:

- Realizou-se no dia 18 de Junho, pelas 21H00 na Cáritas Interparoquial de Castelo Branco, a 2ª reunião com os moradores/associações da zona histórica. Os presentes manifestaram o seu ponto de vista relativamente às necessidades de intervenção naquele espaço da cidade. A síntese da reunião elaborada pela Dra. Fátima Santos e apresentada pelo Sr. Presidente será anexada à ata.

Ficou agendada uma nova reunião para o dia 10 de Setembro, pelas 21H00, nas instalações da



Escola do Castelo.

- **Apreciação da proposta de Regulamento Orçamento Participativo Jovem para o Ambiente**
- **Apreciação da proposta de Regulamento de Emergência Social**
- **Apreciação da proposta de Regulamento de Apoio ao Associativismo**
- **Apreciação da proposta de Regulamento da Norma de Controlo Interno**

Foram apreciados pelo Executivo os documentos elaborados pela empresa contratada para o efeito, verificando-se que os mesmos não cumprem os critérios de qualidade definidos pela Freguesia pelo que não poderão ser aprovados.-----

TESOURARIA E FINANÇAS

Apoios Financeiros

- **Escuderia de Castelo Branco – Rali de Castelo Branco**

Fundamentação:-----

-----Apoiar a dinâmica associativa na Freguesia.-----

Proposta:-----

-----Foi proposto pelo Sr. Presidente a atribuição de um apoio financeiro no valor de 4.000,00€.--

Deliberação:-----

-----Aprovado por unanimidade.-----

Enquadramento Legal:-----

-----Em conformidade com o previsto nas alíneas o) e v) do nº 1 do artº 16 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e de acordo com o artº 3, alínea c) do RCAF.-----

- Associação da Carapalha – Torneio Kempo
 - Binde alusivos à Cidade de Castelo Branco

O Sr. Presidente informou a Associação, que a Freguesia não dispõe de brindes na quantidade solicitada.-----

- Clube Espírito Indomável
 - Demonstração de Taekwondo

Fundamentação:-----

-----Apoiar a dinâmica associativa na Freguesia.-----

Proposta:-----

-----Foi proposto pelo Sr. Presidente a atribuição de um apoio financeiro no valor de 250,00€.-----

Deliberação:-----

-----Aprovado por unanimidade.-----

Enquadramento Legal:-----

-----Em conformidade com o previsto nas alíneas o) e v) do nº 1 do artº 16 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e de acordo com o artº 3, alínea c) do RCAF.-----

- Orfeão de Castelo Branco
 - 62º Aniversário

Fundamentação:-----

-----Apoiar a dinâmica associativa na Freguesia.-----

Proposta:-----

-----Foi proposto pelo Sr. Presidente a atribuição de um apoio financeiro no valor de 750,00€.-----

Deliberação:-----

-----Aprovado por unanimidade.-----

Enquadramento Legal:-----

-----Em conformidade com o previsto nas alíneas o) e v) do nº 1 do artº 16 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e de acordo com o artº 3, alínea c) do RCAF.-----



EXECUTIVO

Outros Assuntos

- Auto de Notícia Nº 244843 (canídeos) – Jorge Ribeiro Crespo Infante
- Auto de Notícia Nº 227773/2019; Nº 227730/2019; Nº 227800/2019 (canídeos) – Paula Cristina de Sousa Matos
- Auto de Notícia Nº 234220/2019 (canídeos) – Carlos Miguel Patrício Ramalinho

Proposta:-----

-----Foi proposto pelo Sr. Presidente que os processos fossem arquivados, uma vez, que foi regularizada nesta autarquia a situação dos canídeos.-----

Deliberação:-----

-----Aprovado por unanimidade.-----

Enquadramento Legal:-----

-----Em conformidade com o previsto na alínea nn) nº 1 artº 16 Lei 75/2013 de 12 de setembro.-----





Freguesia
de Castelo Branco

EXECUTIVO

Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Sr. Presidente declarada encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e pelo Vogal, Joaquim Abrantes.-----

O Presidente da Freguesia

Leopoldo Rodrigues

O Vogal da Freguesia

Joaquim Abrantes

Síntese da 2ª Reunião sobre a Zona Histórica realizada no dia 18 de Junho de 2019

Cáritas Interparoquial de Castelo Branco

21H15

Elementos presentes:

- Presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, Dr. Leopoldo Rodrigues
- Presidente da Cáritas Interparoquial de Castelo Branco/Vogal JF DR. Fátima Santos
- Vogal da Freguesia, Dr. Nuno Machado
- Coronel João Alfredo Gonçalves - Liga dos Combatentes
- Padre Nuno Folgado
- Professor António Cavaco
- Professor Paulo Afonso – Centro Artístico
- Professora Teresa Lourenço + Educadora Madalena - Escola de Castelo Branco

Moradores: Luísa Serrano; Sofia; Jorge Batista; Gabriel Contreiras; Ana Marta Contreiras; Lívia Novais; José Martins; Joaquim Proença; Deolinda Dias; José Miguel Jacinto; Jorge Gonçalves; António Carlos; Paulo Barata, Carlos.

Cidadãos não moradores na zona histórica: António Cavaco, José Aleixo; Barata, Rui Mateus; Ana Camilo.

Presidiu à reunião o Sr. Presidente da Junta de Freguesia que fez o enquadramento da mesma e um breve resumo da anterior. “Não prometo resolver todos os problemas da zona da histórica. Não tenho de fazer promessas. Serei o facilitador e interlocutor na procura de soluções. Na reunião anterior identificamos questões tais como: Higiene urbana, gatos vadios, segurança e circulação de veículos, fios que invadem os edifícios, iluminação insuficiente e a importância de dinamizar a zona histórica. Comprometi-me a contactar o Sr. Comandante da PSP e fi-lo. Convidei-o e referi a preocupação de alguns moradores. Adiantou-me que a PSP está atenta ao que se passa na zona histórica confirmando a sua presença nesta reunião, salvaguardando que isso poderá não acontecer por algum motivo imprevisto. Acredito que foi isso que aconteceu para que o Sr. Comandante aqui não esteja. Pedimos também a colaboração da Câmara Municipal e fomos acompanhados numa visita noturna pela zona histórica, por um Engenheiro do município. Nessa visita foram identificadas as zonas pouco iluminadas e ficou acordado que seria efetuado um estudo para colmatar essa deficiência. Relativamente aos fios as operadoras já iniciaram a retirada dos mesmos na Rua de Santa

Maria. Considero, quer em termos pessoais quer enquanto autarca, que a reunião que realizámos na Casa do Arco do bispo foi uma reunião muito importante”.

Agradeceu a presença de todos e deu a palavra aos presentes:

Luísa Serrano - No dia 23 de janeiro houve reunião na Câmara Municipal com o Sr. Presidente referindo que temos que nos preocupar com a Zona Histórica. Mais recentemente contactei com o Sr. Vice-Presidente que referiu haver outras prioridades e que está em tribunal a questão da empresa que realizou as obras... tem que haver condições de habitabilidade.

Sofia, vive há 43 anos na Rua do Muro. Quando falamos em segurança falamos de casas que estão a cair? Ouvimos os turistas dizer “esta cidade está maltratada”. Eu não vejo a PSP em lado nenhum.

Jorge Batista - Marceneiro na Rua do Relógio. A PSP só multa alguns.... Há certos carros que estão lá e não são moradores. Entretanto eu quero descarregar ou um fornecedor meu e sou multado. Inverte-se o sentido do trânsito na Rua de Santa Maria.

Presidente da Freguesia

Não quero transformar esta reunião em queixas de uma entidade que não está presente, nem num momento de acusação à PSP. O senhor Comandante não pode estar pelo que agradeço que não façam mais críticas ou alusões à PSP.

Rui Mateus (28 anos) – falou do Site da EDP;

Presidente da Freguesia

- 1-Levantamento de necessidades;
- 2-Uma abordagem de intervenção social;
- 3- Uma abordagem acerca do património material e imaterial.

Ana Camilo - Muitos anos a conviver com as pessoas no Castelo. Como Albicastrense, preocupada com a minha cidade..... A casa do lado está suja com garrafas.

Jorge Gonçalves - É uma cidade limpa com muita cultura, mas entendemos que a zona histórica está muito degradada. Tem que haver um vereador responsável ou interesse em olhar para a zona histórica.

Joaquim Proença (51 anos) – Nasci no Castelo. “A cidade voltou as costas ao Castelo”. Deveria haver um gabinete no Castelo.

Deolinda Dias - Rua D’Ega – problemas: Os bombeiros quando vão buscar um doente não podem passar (acesso mau para os bombeiros). Os “pinocos” deveriam ser retirados para que os bombeiros pudessem passar. Outro problema: há casas que são propriedade da Câmara Municipal e estão muito degradadas. Algumas obras utilizam cimento, um degrau foi consertado com cimento em vez de paralelos. As pessoas são impedidas de utilizar cimento e os funcionários da Câmara utilizam.

Padre Nuno – Eu percebi na última reunião, o problema da Rua Santa Maria e desde essa data alterei o meu comportamento. Muitas pessoas não têm noção desse problema. Cada um de nós pode alterar alguma coisa.

Jorge Batista – O difícil é o equilíbrio. Se limitarem o trânsito e os meus clientes e os fornecedores não puderem parar na minha loja terei que fechar.

Judite – Segurança na Rua Santa Maria, Rua dos Ferreiros e Rua do Relógio.

Prof. Teresa Lourenço – Prof. na Escola do Castelo há 10 anos. Na 1ª reunião ouvi e gostei muito. Parece-me uma forma muito interessante de promover e dinamizar a zona histórica.

Gabriel Contreiras - É o bairro mais multicultural da cidade. Sou morador e sócio de coletividades da zona histórica.

Professor António Cavaco – Estudei na Escola do Castelo, os meus pais vivem lá. O problema sempre foram os mesmos, mas eu pensava que vinha dar sugestões.

Paulo Barata (Guia turístico) – fios, sujidade.

Carlos – Bordados quinzentistas – retificar séc.?

Ana Marta Contreiras, moradora Rua D’Ega – Recuperei uma casa, herança dos meus pais. Existe muita burocracia para reconstruir uma casa. Pagamos IMI como no resto da cidade e somos obrigados a cumprir muitas regras. Alterar a cor das lâmpadas; existem caixas de ambos

os lados da rua em ruas muito estreitas; vandalismo; toxicodependência; fazer levantamento das caixas que são mesmo necessárias; buracos. A Câmara colocar flores.

Professor Paulo Afonso (Centro Artístico Albicastrense) - Dificuldade em intervir. Saio com sentimento de amargura e com a sensação de que as pessoas não convivem e transmitem convívio. Coletividades como o C.A. podem ser parceiros e polos dinamizadores. Embora limitados, em termos financeiros.

Resposta do Sr. Presidente à Sra. Luísa Serrano

“A Junta de Freguesia tem autonomia mas está em articulação com a Câmara Municipal. Que não passe pela cabeça de ninguém que a Freguesia iria fazer estas reuniões sem previamente ter conversado com o Sr. Presidente da Câmara Municipal.

Um cidadão na semana passada na Junta de Freguesia, disse-me que esta cidade é magnífica. Não existe capacidade financeira para fazer tudo ao mesmo tempo e temos capacidade limitada em lançar obras (lei da contratação pública).

O Sr. Presidente da Câmara Municipal é sensível aos problemas da zona histórica. Nós temos consciência de todos estes problemas”.

José Martins, trabalha na zona histórica há 10 anos. Ia sendo atropelado várias vezes. Sugestão- lombas. “Se for a única forma de aumentar a segurança.”

Lívia Novais – Produtora de vinhos (S.Paulo), vive desde 2015 na Rua Santa Maria. Sede da empresa Wines. Refere barulhos, a questão da segurança, areia na rua que não percebemos porquê, já fomos roubados duas vezes.

José Miguel Jacinto – vive há 25 anos na Rua da Amoreirinha. Temos muito potencial humano e não só. Segundo sei não vamos ter feira medieval, penso que deverá manter-se e continuar a realizar-se. A parte artística, gosto sobretudo de fotografia. Sugestão: Convidar artistas para recuperar e dar vida à zona.

José Aleixo - Passei a minha infância no Castelo e gostaria de ver as casas recuperadas. Levantamento social. É necessário que os moradores se associem para trazer vida.

Para terminar, o Senhor Presidente referiu que muitas das preocupações repetiram-se. “Tentei balizar no início da reunião, mas aceito que cada um de vós manifeste as preocupações. Sou

político, fui eleito presidente da Freguesia de Castelo Branco e o que aqui viemos fazer foi ouvir as vossas preocupações. Preocupo-me com isso porque entendo que tenho essa função nobre de tentar ajudar a resolver os problemas das pessoas. Pergunto: valeu a pena estas reuniões? Os passos seguintes não podem ser repetir o mesmo, temos que avançar. Se cada um de vós apresentar soluções em vez de se queixar, na perspetiva de construir e não dizer mal do Presidente da Câmara Municipal ou do Comandante da PSP certamente poderemos fazer a diferença.

Pergunto: Estão disponíveis para nova reunião?”

Próxima reunião: 10 Setembro (terça-feira) 21horas na Escola do Castelo.

